

Ange ouviu as palavras de Daigo e Mikal com curiosidade antes de comentar: — Já descobrimos o alvo deles. — Um grande número de caçadores está se reunindo perto das ruínas, e a origem deles é bem complexa. Seguimos as pistas, e o Daigo até se disfarçou como um deles para encontrar o ponto de encontro. Ainda não localizamos a base principal, mas pelo menos nossa identidade não foi comprometida, então ainda podemos continuar a investigação. Ao dizer isso, a expressão de Mikal já não era tão animada. Qualquer um com olhos podia ver a situação. — Então, parece que não teremos uma segunda chance de espionar. O tom de Daigo estava repleto de frustração. Ele raramente se infiltrava em missões, e aquela experiência lhe trouxe uma sensação única, uma adrenalina genuína da linha de frente. Mas agora, não haveria outra oportunidade. Se os inimigos estavam agindo com tanta audácia, era porque seu plano já estava praticamente completo. Falta apenas um pequeno passo antes do ataque final. Caso contrário, nunca arriscariam algo tão ousado. Ange concordou com a cabeça. Ele achou que Daigo e Mikal não teriam muitos resultados, mas subestimou a eficiência dos dois amigos. Eles descobriram o ponto de encontro, mas todo esse esforço parecia inútil agora que os inimigos já não se importavam em esconder seus planos. — Nas ****Ruínas da Tempestade****, eles roubaram o ****Cetro da Tempestade****. Seja lá o que planejam, esse cetro é a chave para tudo. Ange continuou, frustrado: — Precisamos de todas as informações detalhadas sobre as ruínas. Eu ia buscar os dados, mas aconteceu tudo isso do nada. Não que seus rivais fossem tolos. Eram caçadores espertos, e por mais que fosse irritante admitir, ele teve que reconhecer a derrota momentânea. Ele até brincou que Ash era um ímã de problemas, mas não jogaria a culpa nele. Suas próprias falhas eram deles, e ponto final. — Certo, vamos reunir os dados e recrutar gente. Já estamos atrasados, precisamos compensar o tempo perdido. Mikal ficou sério. Eles não precisavam de muitas pessoas. Três ou quatro caçadores de elite, mais dois campeões, já seriam suficientes — mesmo que fosse difícil. — Eu chamei a Campeã Cynthia. Se ela aparecer, nem vamos precisar de mais ninguém. Ange revelou seu "trunfo". Com Cynthia no time, mesmo sem Mikal, ela e Daigo dariam conta dos caçadores sozinhos. Provavelmente, seriam quatro caçadores com codinomes. O ****Caçador Z****, apesar de novo no cargo, já chamava atenção pela habilidade. Muitos na Aliança Guardiã estavam de olho nele. — Pena que tudo foi muito discreto no começo e agora está urgente. Nem deu tempo de infiltrar alguém. Daigo suspirou, frustrado. Se não fosse a descoberta repentina de Ange, talvez só agora estariam percebendo o que acontecia. — Realmente, foi uma janela de tempo péssima. Ange sabia o quão eficaz seria um espião infiltrado e o tipo de recompensa que os faria cooperar: um cargo fixo. Nada superava o poder de um emprego estável em qualquer lugar do mundo. Mas enquanto os três refletiam sobre o problema, barulhos vindos do corredor os distraíram. — Ange, esses três aqui podem te ajudar! Surpreso, Ange virou-se e viu Ash e seus amigos entrando, "escoltando" o ****Trio Rocket**** — Jessie, James e Meowth. Ele nem imaginava que esses três, que nem apareciam na história principal, acabariam aparecendo assim. Na última vez, ele os entregou à Oficial Jenny depois de resgatar Manaphy. Mas Ange já sabia que prender esses três era quase impossível — fugir era inevitável. Só não esperava que o reencontro fosse tão cômico. — Oi, faz tempo, Ange. Jessie e Meowth viraram o rosto, claramente de mal humor. A relação deles com Ange nunca foi boa — afinal, ele os havia entregado à Jenny. Agora, serem capturados pelo Ash e levados até ele só piorava as coisas. James, por outro lado, estava mais tranquilo. Ele conhecia a reputação de Ange. Se no começo não reconhecera, depois lembrou. Os dois eram lendas entre sua geração — um como ****gênio****, o outro como ****prodígio excêntrico****. — Faz tempo mesmo. Dessa vez o Ash pegou vocês? Ange riu, achando inusitado. Normalmente era o Ash quem caía nas armadilhas do trio, não o contrário. — Acontece... — James respondeu, constrangido. Xiao Zhi não conseguiu se segurar e logo falou com An Ge: — Senhor An Ge, esses três sujeitos vieram junto com os caçadores. Parece que conseguem sair junto com eles também. Então, provavelmente são cúmplices dos caçadores. Devem ser úteis pra você. Ao terminar, Xiao Zhi ostentou uma expressão orgulhosa. Enquanto isso, Daigo, Mikuri e An Ge tiveram os olhos brilhando ao ouvir a palavra "cúmplices". Era como encontrar um travesseiro quando se está com sono. — Ótimo, ótimo, vieram na hora certa. — An Ge bateu no ombro de Xiao Zhi. — Isso ajuda muito. Vou registrar seu mérito. Depois, quando dividirmos os créditos, peço pro Daigo te dar um belo prêmio. Então, An Ge olhou para o trio da

Equipe Rocket. — Vocês... querem continuar vivos?[Capítulo 71: Ambos os Lados se Reúnem (Parte 1)] — Essa operação de vocês causou bastante barulho. A voz de J, a Caçadora, era carregada de irritação. — Mas a missão foi cumprida, não foi? Além disso, você que planejou algo tão grande... será que não tinha preparo pra lidar com isso? O Caçador A soltou uma risada fria, encarando a expressão gelada de J. — Toma. O Caçador Z jogou para ela o Cajado da Tempestade. — Vamos acelerar a operação. Dessa vez, esbarramos no AG, e provavelmente a Aliança dos Guardiões também vai se meter. A família Ignis não é grande coisa, mas se Han Qiansui se envolver... aí a coisa complica. Se entre os treinadores da Liga Pokémon cada um deles tinha seus próprios medos, entre os Guardiões, o temor era unânime: Han Qiansui. Para os caçadores menores, seu nome não dizia muito, mas entre os grandes caçadores, era aquele que sempre os perseguia. Era o único que realmente fazia tremer os gerentes regionais dos Guardiões, fora a sede central. Normalmente, os Guardiões conseguiam lidar com caçadores de nível médio nas áreas selvagens, onde os Pokémon eram abundantes. Era nesses lugares que os caçadores costumavam agir. Por isso, Guardiões e caçadores eram inimigos naturais. Porém, para os caçadores mais experientes, a influência instável dos Guardiões não era lá muita ameaça. Pelo menos, para a maioria deles. Mas Han Qiansui era a exceção. Mesmo ignorando sua força em batalha, sua inteligência já o tornava inimigo mortal de todos os caçadores mais perigosos. Claro, o que mais sofreu com ele foi o Caçador A. Depois de falar, Z olhou discretamente para A, viu seus punhos cerrados e sorriu satisfeito. Ele tinha cutucado a ferida de propósito. Agora, depois de quase cair numa armadilha do filho e de levar uma atrás da outra de Han Qiansui, o Caçador A estava cheio de rancor e vontade de vingança. Mas o problema era que ele não conseguia lidar com nenhum dos dois. O Caçador X, ao lado, também soltou uma risada maldosa. J, porém, não achou graça. — Você tem razão, precisamos agir rápido. Mas os equipamentos essenciais ainda precisam de dois dias para ficarem prontos. A notícia deixou Z e A com expressões tensas. — Então por que nos mandou buscar o Cajado da Tempestade tão cedo? Assim só alertamos a Liga e demos tempo pra eles se prepararem! A logo percebeu algo estranho nas palavras de J e questionou. — Isso é problema meu. Não preciso prestar contas a vocês. Ela passou o cajado para X sem hesitar. — Acelera os preparativos. Assim ninguém precisa ficar com o pé atrás. — Você...! A encarou J com raiva. — Tá bom, vou cuidar disso. — X deu uma risadinha e se afastou. No caminho, trocou um olhar com Z antes de sair daquele "campo minado". — Se quer sair, ainda dá tempo. Não participar disso pode ser melhor pra você. J virou as costas e continuou olhando o pôr do sol no penhasco, ignorando A. A cara de A mudou de vermelho para pálido, depois esverdeado, até voltar ao normal. — Hmph! Quero ver que preparativos são esses. Mas lembre-se: mesmo os quatro juntos, não somos páreo pra toda a Liga de Hoenn. Nem precisamos falar dos Guardiões. Seu tom era desdenhoso. — Daigo está entre os melhores dos Campeões, se não for o melhor. E Mikuri, mesmo sendo mediano, ainda é um Campeão de verdade. Esses dois juntos são mais que suficientes pra nos derrotar. Era a verdade. Outras regiões podiam ter Campeões mais fortes que Mikuri, mas Hoenn tinha dois, o que a tornava um lugar seguro. Claro, Kanto era exceção. Oficialmente, não tinha um Campeão, mas treinadores de nível Campeão eram vários por lá. Terminando, A também virou as costas e saiu. Depois de um longo silêncio, J olhou para Z, que ainda a encarava. — Tem mais algo? — Tenho. — Z falou direto. — Deixo avisado: se a situação apertar, vou fugir. Essa operação já está saindo do controle. Não sei que cartas você ainda tem na manga, mas se der ruim, eu caio fora. Z foi completamente sincero. — Tudo bem. Pode sair quando quiser. Até agora. Depois, quando o plano estiver completo, ainda te dou parte dos resultados pelo seu trabalho até então. O caçador Z acenou com a mão, recusando a oferta do caçador J. — Estou muito curioso para saber que tipo de planos interessantes você preparou. Até me parece que seu esquema nem precisa da nossa ajuda. Sem esconder sua confusão, o caçador Z continuou: — Se seu plano funciona com ou sem a gente, então o que você realmente quer? — Só quero observar. Depois de dizer isso, ele também se afastou, deixando o caçador J sozinho à beira do penhasco, encarando o pôr do sol. O crepúsculo banhava a paisagem, enquanto a areia dourada do deserto dançava no vento. Aquele lugar havia engolido reinos antigos, ruínas, memórias esquecidas e canções perdidas no fluxo do tempo. Uma rajada de vento revelou por um instante o telhado de uma construção

soterrada, como se o ressentimento de uma civilização extinta emergisse brevemente antes de se dissipar na poeira, sem deixar vestígios.— Você nem se dá ao trabalho de disfarçar mais. Uma voz surgiu repentinamente à beira do penhasco. Na sombra, alguém que parecia estar ali há muito tempo — ou talvez nunca tivesse estado — observava em silêncio.— Isso não é da sua conta. Cumpra seu papel no plano e pronto. O caçador J lançou um olhar gelado na direção da figura, mantendo o tom impassível.— Um plano, dois planos... Caçador J, você realmente gosta de manipular todo mundo como marionetes, não é?[Capítulo 72: Ambos os Lados se Reúnem (Parte Final)]— A Shirona já está a caminho.

<http://portnovel.com/book/38/9869>